



### **Fitotoxicidade e índice de clorofila da soja intacta RR2 IPRO™ submetida a doses crescentes de glyphosate em pós-emergência**

Victor José Salomão Cesco<sup>1</sup>, Eduardo Seity Furlan Kashivaqui<sup>2</sup>, Fábio Henrique Krenchinski<sup>3</sup>, Leandro Paiola Albrecht<sup>4</sup>, Alfredo Júnior Paiola Albrecht<sup>5</sup>, Danilo Morilha Rodrigues<sup>6</sup>, Vinicius Gabriel Caneppele Pereira<sup>7</sup>

Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>1</sup>, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>2</sup>,  
Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>3</sup>, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>4</sup>,  
Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>5</sup>, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>6</sup>,  
Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>7</sup>

A soja Roundup Ready (RR) foi desenvolvida para aumentar a eficiência do manejo de controle de plantas daninhas sobre a cultura da soja (*Glycine max*). Aliada a esta tecnologia, foi desenvolvida a intacta RR2 IPRO™, uma biotecnologia que herdou a tolerância ao glyphosate, além de apresentar resistência sobre as principais pragas da cultura da soja. Com isso, o presente trabalho objetivou avaliar a fitotoxicidade e índice de clorofila da soja intacta RR2 IPRO™ submetida a aplicação de doses crescentes de glyphosate em pós-emergência. Para isto o experimento foi realizado no município de Palotina-PR. Foram realizadas aplicações de doses crescentes de glyphosate (0; 720; 1440; 2160; 2880; 3600 e 4320 g.e.a ha<sup>-1</sup>) em pós-emergência da cultura contendo sete tratamentos com delineamento em blocos casualizados com quatro repetições, totalizando 28 parcelas. A aplicação do herbicida foi no estágio vegetativo V4 da planta cultivada, por meio de um pulverizador costal a CO<sub>2</sub>, com pressão constante de 2 BAR, aplicadas sob condições climáticas ideais. A cultivar utilizada para ambos experimentos e localidades foi a Monsoy 6210 Intacta RR2 IPRO™. As variáveis analisadas foram fitotoxicidade aos 3, 7, 14, 21 e 28 DAA e o índice de clorofila A, B e total (índice Falker). Foi utilizado o teste análise de regressão linear para as doses. Houve ajuste de regressão linear positiva para a fitotoxicidade e negativa para o índice de clorofila com o aumento das doses de glyphosate. A partir dos resultados, houve constatação de que a tecnologia Intacta RR2 IPRO™ possui tolerância ao glyphosate em doses recomendadas, porém com o aumento das doses poderá gerar injúrias para as plantas.

**Palavras-chave:** *Glycine max*, herbicida, tratamentos, resistência.